

No Amazonas, PRN rejeita os caciques

MANOEL LIMA
Correspondente

Manaus — Se depender da vontade das lideranças regionais do PRN no Amazonas, no palanque do partido no segundo turno não subirão os caciques e velhas raposas da política local. Pelo menos foi isso que ficou claro nas declarações à imprensa do secretário-geral da Executiva Nacional do PRN, empresário Deusamir Pereira, que coordenou no Amazonas a campanha de Fernando Collor. “Derrotamos os grandes caciques da política brasileira e não temos porque, agora no segundo turno, tê-los ao nosso lado”, avisou Deusamir, para quem a campanha de Fernando Collor não mudará os rumos seguidos no primeiro turno, “embora tenhamos cometido erros próprios da nossa inexperiência política”.

O empresário Deusamir Pereira não quis analisar a possibilidade de o ex-governador Gilberto Mestrinho, presidente regional do PMDB, vir a apoiar abertamente o candidato do PRN no segundo turno.

Mas o PRN no Amazonas deverá carrear para o candidato Fernando Collor quer queira quer não, o apoio de velhas lideranças do estado. O PMDB e suas bases preferem apoiar Fernando Collor, embora essa decisão esteja para ser tomada pelo ex-governador Gilberto Mestrinho, que está em campanha pelo interior do estado. O PFL já anunciou que vai **collorir** no segundo turno, levando para a candidatura do PRN o apoio de 18 prefeitos do interior, dois vereadores de Manaus e cinco deputados estaduais, além de três deputados federais.